



Architecture

A Casa Branca

Washington, D.C., EUA

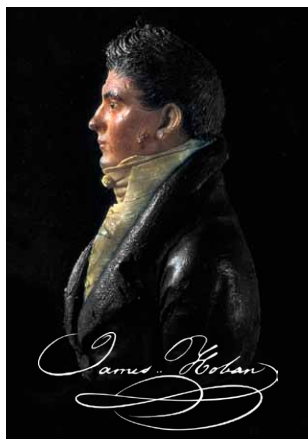


Booklet available on:
Das Heft ist verfügbar auf:
Livret disponible sur :
Folieto disponibile en:
Folheto disponível em:
A füzet elérhető:
www.LEGO.com

James Hoban

James Hoban, 1762-1831, nasceu em Desart, próximo de Callan, Condado de Kilkenny, Irlanda. Hoban foi educado em Cuffesgrange, Co Kilkenny onde aprendeu a arte de carpintaria. Estudou arquitectura em Royal Dublin Society.

Durante a Guerra da Revolução Americana, Hoban imigrou para os Estados Unidos, e estabeleceu-se como arquitecto em Filadélfia em 1781. Hoban mudou-se para a Carolina do Sul em 1787, com os seus irmãos Philip e Joseph, e viveu lá pelo menos mais seis anos.



James Hoban

A Associação Histórica da Casa Branca (Coleção da Casa Branca).

Sabe-se pouco sobre a vida de Hoban na Carolina do Sul, a não ser que formou uma parceria com o carpinteiro Pierce Purcell e se tornou conhecido entre as classes altas pelo seu talento como arquitecto e construtor. Em 1791, foi um fabricante fundador da Igreja de Santa Maria, a primeira igreja católica estabelecida nas Carolinas. Entre as referências de Hoban estiveram alguns dos mais proeminentes cidadãos de Charleston: Henry Laurens, um amigo chegado do Presidente George Washington; o colega irlandês Aedanus Burke; e William Moultrie, General da Guerra da Revolução Americana.

O nome de Hoban tem estado ligado a edifícios públicos e a casas de plantação na área de Charleston, com particular destaque para o histórico Tribunal do Condado de Charleston e casa William Seabrook. Outro edifício proeminente em Charleston, documentado como sendo da autoria de Hoban, era um teatro com 1200 lugares em Savages Green que já não existe.

O plano de Washington

Em 1791, o Presidente George Washington indicou Pierre Charles L'Enfant para desenhar o projecto da nova cidade capital. O plano de L'Enfant era baseado numa grelha com ruas que iam de norte a sul e de leste a oeste. As avenidas diagonais, que receberam os nomes dos estados, cruzaram a grelha, intersectando-se com ela para formarem praças. O efeito geral destinava-se a estabelecer uma cidade com direcção e carácter.

Para ser ligada numa linha recta por uma avenida com 48,7 m de largura, L'Enfant seleccionou dois pontos altos – Jenkins Hill para a “Casa do Congresso” e uma segunda colina a 2,4 km para o “Palácio do Presidente”. A avenida, apesar de não ser mais uma linha recta, dado que um acréscimo para o edifício do Tesouro em 1840 a bloqueou; tornou-se a Avenida da Pensilvânia.

Como descrito acima, o modelo de avenidas irradiadas foi junto e preenchido por uma grelha-matriz de ruas, a que foram atribuídos números para leste e oeste e letras para norte e sul – excluindo a J Street (Rua J), que L'Enfant omitiu para evitar a confusão com as letras I e J que não se distinguem e que por vezes eram intermutáveis, de acordo com um artigo de 1994 da revista Washington Post.

Apesar do projecto de L'Enfant se ter tornado a base para as vendas de terrenos, construção e planeamento, o Presidente despediu-o um ano após lhe ter atribuído a missão, porque L'Enfant resolveu avançar independentemente das suas ordens, do orçamento, ou das anteriores exigências dos proprietários dos terrenos”.



Pierre L'Enfant plano de Washington, D.C. (Wikimedia Commons).

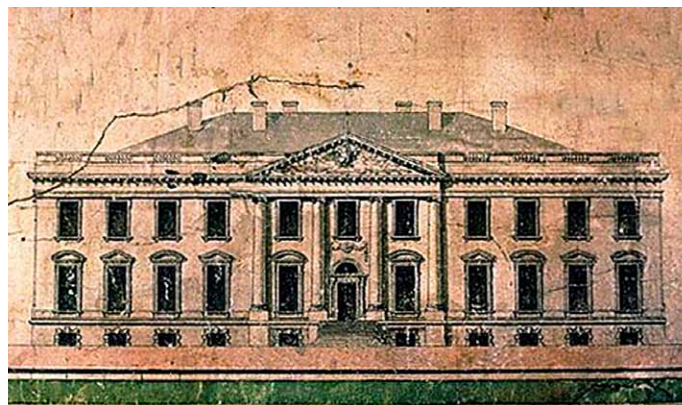
O concurso para o projecto

Em 1792, a pedido de Washington, o Secretário de Estado Thomas Jefferson anunciou um concurso de arquitectura com o objectivo de serem produzidos projectos de desenho para a Casa do Presidente. Washington insistiu que o edifício deveria ser feito de pedra, para ter um aspecto mais sólido, à semelhança dos mais importantes edifícios na Europa. A jovem nação nunca tinha visto nada assim, e era isso o que agradava a Washington. O edifício destinava-se a ser mais do que a casa e escritório do presidente, deveria ser o símbolo da presidência. Uma república não podia ter um palácio real, mas o edifício devia inspirar respeito aos seus cidadãos nos Estados Unidos e, ainda aos visitantes estrangeiros que viessem a visitar o líder da América.

A 16 de Julho de 1792, o Presidente Washington examinou pelo menos seis desenhos submetidos durante o concurso de arquitectura para a Casa do Presidente. Os planos eram bastante diversificados. Um dos projectos era de James Hoban, um irlandês que o presidente tinha conhecido um ano antes em Charleston. Um segundo projecto foi submetido por um homem misterioso conhecido apenas como "A.Z.". Os historiadores especularam ser Thomas Jefferson o misterioso autor do projecto, mas registos sugeriram que o arquitecto em questão parecia mais ser John Collins, um construtor de Richmond, Virginia. Um terço dos seis projectos são de James Dimond, um inventor de Maryland.

O Presidente Washington procurou Hoban, conferenciou com ele, e rapidamente seleccionou o projecto de desenho do arquitecto para a casa do presidente em Julho de 1792.

Thomas Jefferson, ele próprio de descendência irlandesa, deve ter tido um especial prazer, pois o segundo ocupante da Casa Branca em Washington, era sem dúvida inspirado pelo palladianismo irlandês. Ambos Castle Coole e Leinster House em Dublin, reclamam ter inspirado James Hoban. O palladianismo da Casa Branca é interessante, pois é quase uma primeira forma de neoclassicismo, especialmente a



Desenho da Casa Branca de James Hoban. (Wikimedia Commons).

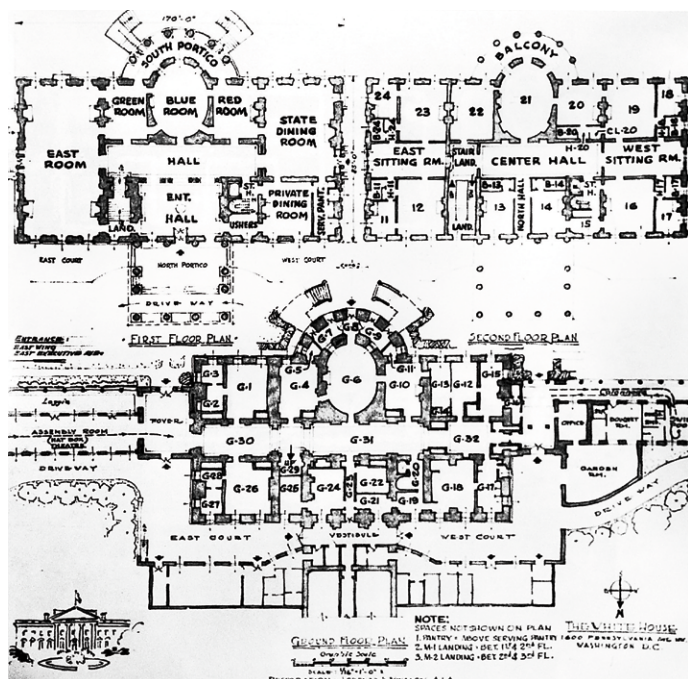
fachada sul, que se assemelha muito ao desenho feito por James Wyatt em 1790 para o Castelo Coole na Irlanda. Ironicamente, a fachada norte tem menos um andar do que Leinster House, enquanto a fachada sul tem mais um andar do que o Castelo Coole, e tem uma escada externa mais no estilo palladiano.

O tempo e os ocupantes alteraram a Casa Branca de muitas maneiras. Contudo, a imagem da Casa Branca é inteiramente de Hoban. É uma residência elegante, embelezada, sem margem para dúvidas, com o mais elegante entalhe de pedra arquitectónica produzido na América nessa altura. E quando Hoban a reconstruiu, após o fogo de 1814, foi-lhe pedido para a fazer como ela era antes, o que ele fez, perpetuando a imagem e o seu próprio direito a um lugar na história.

Hoban faleceu a 8 de Dezembro de 1831. Foi sepultado no Cemitério Mount Olivet em Washington, D.C.

História da Casa Branca

A Casa Branca tem um total de seis andares, dois andares de caves, o andar térreo, o andar de aparato, o segundo andar e o terceiro andar. Existem 132 salas, 35 casas de banho e 6 pisos na Casa Branca. Tem ainda 412 portas, 147 janelas, 28 lareiras, 8 escadarias e 3 elevadores.

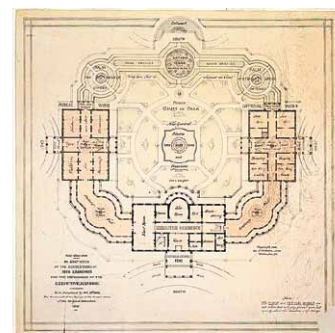


1948, os planos para alterações de Lorenzo Winslow. (Museu da Casa Branca).

A Casa Branca tem uma diversidade de possibilidades de entretenimento, incluindo um campo de ténis, piscina, sala de cinema, sala de bilhar e pista de bowling.

O Andar de Aparato inclui a Sala Este, a Sala Verde, a Sala Azul, a Sala Vermelha, a Sala de Jantar de Estado, a Sala de Jantar da Família, Galeria Cruzada, o Hall de Entrada e a Grande Escadaria. O andar térreo é composto pela Sala de Recepção Diplomática, Sala do Mapa, Sala Chinesa, Sala Vermeil, Biblioteca, cozinha principal e outros escritórios. O segundo piso da residência familiar inclui a Sala Oval Amarela, as Galerias de Estar Este e Oeste, o quarto principal da Casa Branca, a Sala de jantar do Presidente, a Sala do Tratado, o Quarto de Lincoln e o Quarto de Queens, e ainda mais duas casas de banho, uma cozinha mais pequena e um quarto de vestir privado. O terceiro piso consiste de um solário da Casa Branca, Sala de Jogos, Rouparia, uma cozinha de dieta e outra sala de estar.

O exterior da Casa Branca foi ampliado para incluir duas colunatas em 1801. Outras adições incluem o pórtico sul, em 1824, e o pórtico norte em 1829. Actualmente os pórticos ligam as alas leste e oeste. A Ala Oeste foi acrescentada à casa em 1901, com o Gabinete Oval crescentado à Ala em 1909. A Ala Leste foi acrescentada em 1942.



Alterações à Mansão Executiva. (Biblioteca do Congresso e Divisão de Publicações e Fotografia).

Estilo Federal

A Casa Branca é uma grande mansão no estilo federal neoclássico, com detalhes que lembram a arquitectura iónica grega clássica. O desenho original de James Hoban teve como modelo a Leinster House em Dublin, Irlanda e não incluía os pórticos norte e sul.

Arquiterctura estilo federal é o nome dado à arquitectura classicizante construída nos Estados Unidos entre c. de 1780 e 1830, e particularmente de 1785 a 1815. Este estilo partilha o seu nome com a sua era, o período federal. No início da República, a geração fundadora escolheu conscientemente associar a nação com as antigas democracias da Grécia e os valores republicanos de Roma. As aspirações gregas “informaram” o revivalismo grego que durou até 1850. Servindo-se de um vocabulário arquitectónico romano, o estilo federal aplicou a versão equilibrada e simétrica da arquitectura Georgiana que tinha sido praticada pelas colónias americanas nos novos motivos da arquitectura neoclássica, tal como foi corporizada em Inglaterra por Robert Adam, que publicou os seus desenhos em 1792. O estilo classicizante levado a cabo pelo governo federal nas construções e planeamento de cidades ganhou expressão em projectos federais de casas de farol, edifícios portuários, hospitais, no racionalizante plano urbanístico de L’Enfant para Washington D.C., e no Commissioners Plan de 1811 para Nova Iorque.

A arquitectura federal americana difere das anteriores interpretações coloniais Georgianas no uso de superfícies mais planas com atenuada concentração de detalhes, habitualmente isolados em painéis, placas e frisos.



Sailors' Snug Harbor, Minard Lafever. (Wikimedia Commons).



Tennessee State Capitol, William Strickland. (Wikimedia Commons).

Factos da Casa Branca

Localização:	1600 Avenida da Pensilvânia, Washington, D.C., EUA
Estilo:	Federal neoclássico misturado com palladianismo irlandês
Materiais:	Arenito
Dimensões:	5.110 m²
Ano:	Primeira pedra ângular colocada em Outubro de 1792. A total construção do edifício teve lugar entre 1792 e 1800 quando chegaram os primeiros residentes.



A Renovação da Casa Branca

A Casa Branca foi danificada pelo fogo em 1814 e necessitava de extensas obras de reparação. Durante esta renovação foi acrescentado o pórtico sul. Houve rumores de que após o fogo, a casa foi pintada de branco para ajudar a encobrir o enferrujado deixado pelo fogo, e foi a partir dessa altura que lhe começaram a chamar a “Casa Branca”. Entre 1948 e 1952, a Casa Branca sofreu uma extensa renovação. Durante esta renovação o interior da casa foi destruído, foram construídas novas fundações e foi acrescentada uma estrutura de aço para reforçar as paredes originais de arenito.

1792-1800:	Construção da Residência
1801-1809:	Melhoramentos de Thomas Jefferson
1814-1817:	A reconstrução de James Madison
1825-1865:	Melhoramentos Arquitectónicos e Guerra
1866-1872:	Renovação Pós-Guerra
1873-1901:	Ornamentação Vitoriana
1902-1904:	Restauração de Theodore Roosevelt
1917 & 1927:	Expansões do Telhado
1948-1952:	Reconstrução de Truman
1961-1963:	Renovação de Kennedy



National Park Service, Abbie Rowe, Cortesia da Biblioteca Harry S. Truman.

Desde os anos 60, cada administração presidencial tem visto a Casa Branca como um género de museu vivo, fazendo alterações na decoração e realizando trabalhos de manutenção da estrutura do edifício e do exterior, mas limitando as alterações de cariz arquitectónico e de disposição. No início dos anos 90, o exterior da Casa Branca foi largamente renovado, com a remoção de umas 40 camadas de pintura e da reparação e pintura do exterior do arenito. Em 1993, a Casa Branca embarcou num extensivo projecto “verde” de redução de consumo de energia.

Uma Palavra do Artista

Enquanto artista arquitectónico o meu desejo é apreender a essência de um particular edifício histórico na sua forma escultural pura. Primeiro e antes de tudo, eu não vejo os meus modelos como réplicas literais,, mas sim como interpretações artísticas em que são utilizadas peças LEGO®. A peça LEGO não é inicialmente pensada para ser um material tipicamente usado na criação de arte ou usado por um artista como um instrumento. Todavia, descobri rapidamente que a peça LEGO se prestava tão naturalmente às minhas aplicações como a tinta para o pintor ou o metal para o ferreiro. Ao explorar a forma de apreender estes edifícios com as formas básicas das peças e bases, acho as possibilidades e desafios que elas proporcionam quase mágicos.

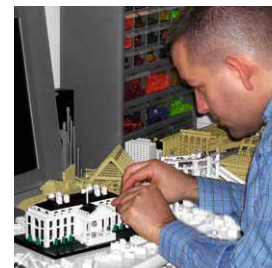
A Casa Branca

A minha preocupação inicial enquanto desenhava este modelo era fazer uma réplica do estilo sem que o modelo parecesse uma vulgar caixa de sapatos branca. Dispus o modelo isolando os três maiores componentes da forma do edifício. Depois aperfeiçoei cada um deles de acordo com a quilha que lhe é próprio, para realçar ou capturar esses sinais distintivos frequentemente associados à Casa Branca.

Começando com a secção central, concentrei-me em baixar as janelas permitindo assim o desenvolvimento de sombras. Os últimos dois componentes que embelezam a forma são o pórtico da parte da frente e a rotunda traseira. Cada um destes elementos do design captam a atenção para o centro da casa. Este centro também age como uma espinha dorsal, juntando as duas alas simétricas. Usei detalhes subtis para recriar as colunas, as balaustradas, e ainda os candelabros suspensos, deixando as próprias peças LEGO abraçar a sua imaginação de "cartão postal". A última característica que decidi ser importante incluir, era um pouco de folhagem.



– Adam Reed Tucker

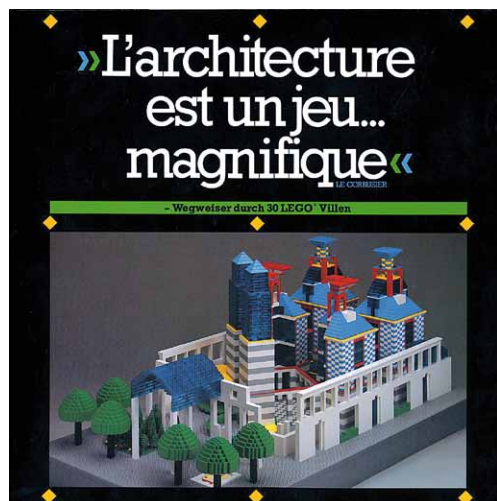


“Architecture – um jogo fabuloso”

Este foi o título ou melhor dizendo a paráfrase do título francês (“L’architecture est un jeu ... magnifique”) de uma exposição que teve lugar em 1985 no Centro Pompidou em Paris, em que 30 jovens europeus tiveram a oportunidade de jogar com as famosas peças LEGO dinamarquesas. A ideia original era holandesa, a fundação de arte de Roterdão organizou um pequeno evento no ano anterior em que dez arquitectos locais usaram a sua criatividade artística numa enorme quantidade de peças LEGO. O sucesso desta primeira iniciativa foi de tal maneira grande que o Centro Pompidou decidiu expandir a ideia para incluir 30 jovens candidatos a arquitectos de toda a Europa com o seguinte objectivo: cada um tinha de desenhar uma vivenda imaginária que seria depois, peça por peça, construída na Sede principal da LEGO em Billund.

Durante este evento, foram feitas muitas citações da história da arquitectura. Por exemplo, o arquitecto Palladio da Renascença italiana foi citado ao lado de modernistas tais como Mies van der Rohe e Gerit Rietveld, as citações referiam-se a projectos arquitectónicos desde as plataformas de óleo até às ruínas românticas. Era um jogo sem regras, ainda que alguns dos projectos produzidos pelos 30 talentos acabassem em estranhos e maravilhosos comentários

pseudofilosóficos sobre as oportunidades, ou de preferência a falta das mesmas nos anos oitenta, foi apesar de tudo, um fantástico jogo.



Referências

Créditos de texto:

whitehousehistory.org

whitehousemuseum.org

clinton4.nara.gov

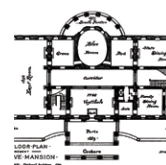
about.com

wikipedia.org

dcpages.com

Os pórticos dianteiros e traseiros foram acrescentados à Casa Branca entre 1825 e 1830, quando Thomas Jefferson encarregou Benjamin Henry Latrobe de fazer as alterações arquitectónicas à mansão (Latrobe tinha desenhado propostas que incluíam pórticos já em 1807).

(Livreria do Congresso, Divisão de Publicação e Fotografias).



Em 1948, Truman decidiu acrescentar uma varanda ao pórtico sul ao nível do segundo andar. Levantou-se uma grande onda de protesto público, mas nesta altura o presidente tinha o dinheiro para completar o projecto sem ter de depender do Congresso, e assim a varanda foi construída de acordo com o plano.

(Livreria do Congresso, Divisão de Publicação e Fotografias).



Calvin Coolidge descobriu que o telhado deixou entrar água muita água durante uma tempestade de chuva e mandou substituir o telhado e o sótão por um completo terceiro andar usando vigas de aço. Apesar de isto proporcionar mais conforto, a restauração feita à pressa combinada com a nova estrutura de aço enfraqueceram o edifício nas duas décadas seguintes.

(Livreria do Congresso, Divisão de Publicação e Fotografias).



Customer Service

Kundenservice

Service Consommateurs

Servicio Al Consumidor

www.lego.com/service or dial

00800 5346 5555:

1-800-422-5346: